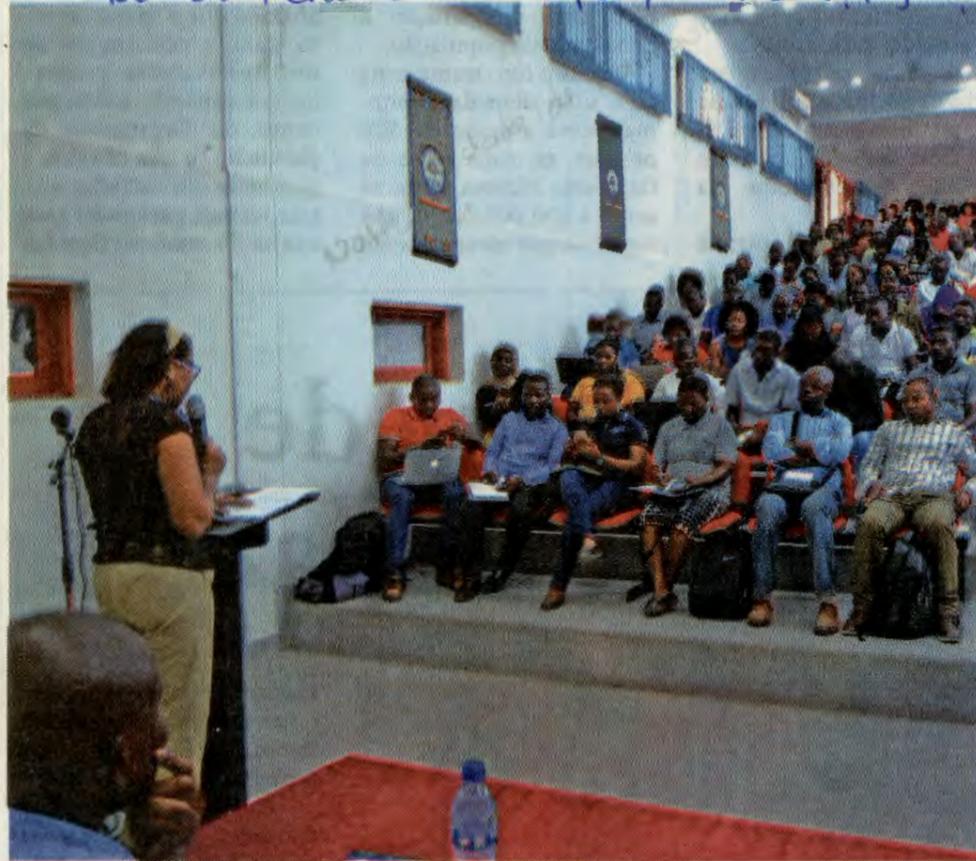


Qualidade do ensino superior junta académicos

Notícias; cidade de Nampula; 15.08.2018; Pág 07. ed 30. 439



Participantes no debate sobre o ensino superior em Nampula

A COMUNIDADE académica sediada na cidade de Nampula considera que o ensino superior perdeu o seu foco por se preocupar a olhar só para o mercado do trabalho, ao invés de formar o capital humano capaz de desenvolver actividades de pesquisa e de extensão para gerar mais conhecimentos.

Esta conclusão foi par-

tilhada no decorrer de um debate sobre o estágio actual do ensino superior nesta parcela do país.

O evento contou com a participação de docentes e estudantes de vários estabelecimentos do ensino superior públicos e privados a funcionarem na cidade de Nampula.

Os participantes foram

unânicos em defender a necessidade de se trabalhar, visando inverter o cenário que em nada contribui para o desenvolvimento de pesquisa científica.

Adelino Assane, presidente do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Popular e Quotidiano Escolar (GEPECE), da delegação da Universidade

Pedagógica, em Nampula, apelou para que as instituições do ensino superior promovam actividades de pesquisa e extensão porque, na sua opinião, só assim é que vão contribuir para o desenvolvimento técnico-científico.

“Fazendo uma retrospectiva daquilo que acontece no nosso país, constata-se que o quadro é completamente diferente. Na realidade, as universidades perderam o seu foco, que é de formar o capital humano capaz de desenvolver pesquisas e gerar conhecimentos”, opinou.

O orador explicou que é na perspectiva de buscar ideias que produzam soluções de modo a se sair desta situação que a sua instituição tem promovido, com a comunidade académica da cidade de Nampula, este tipo de debates.

Ana Guina, docente universitária, é de opinião que actualmente se forma nas universidades, tendo em perspectiva as exigências do mercado de trabalho. Na sua óptica, essa é responsabilidade das instituições do ensino técnico-profissional.

Nampula, considerada cidade universitária, possui 11 instituições do ensino superior, na sua maioria privadas.